

CANTIGA SERTANEJA

Pe. Zezinho, scj

Es-cre-ve aí, seu mo-ço Que no meu show vai ter Can-
 ti-ga ser-ta-ne-ja O mo-ço quis sa-ber qual a ra-
 zão Quan-do eu vi que fa-lar não a-di-an-ta-va Ao
 som de u-ma vi-o-la en-tão can-tei
 Can-ti-ga ser-ta-ne-ja por-que eu gosto é lá do meu in-te-ri-
 or Can-ti-ga ser-ta-ne-ja por-que eu
 gos-to do lu-ar do meu ser-tão Can-ti-ga ser-ta-
 ne-ja por-que eu gos-to de sol-tar a mi-nha voz
 En-quan-to cho-ra u-ma vi-o-la Ao som do
 ven-to que as-so-bi-a na co-li-na Fa-zen-do

co-ro_às ju - ri - tis e_às si - ri - e - mas Instrumental Can-ti - ga ser - ta -

ne - ja por-que eu gos - to de_es-cu - tar um xo - ro - ró

Instrumental E é por is - so que_o meu show vai ter Can-

ti-ga, can - ti-ga, Can - ti-ga, can - ti-ga, Can-

ti-ga, can - ti-ga, ser - ta - ne - ja

CANTIGA SERTANEJA

Pe. Zezinho, scj

Escreve ai, seu moço
 Que no meu show vai ter
 Cantiga sertaneja
 O moço quis saber qual a razão
 Quando eu vi que falar não adiantava
 Ao som de uma viola então cantei

Cantiga sertaneja porque eu gosto é lá do meu interior
 Cantiga sertaneja porque eu gosto do luar do meu sertão
 Cantiga sertaneja porque eu gosto de soltar a minha voz
 Enquanto chora uma viola
 Ao som do vento que assobia na colina
 Fazendo coro às juritis e às seriemas

Cantiga sertaneja porque eu gosto de escutar um xororó
 Cantiga sertaneja porque eu gosto de dançar cateretê
 Cantiga sertaneja porque eu gosto de trinar a minha voz
 E porque eu gosto de escutar sanfona
 E rasqueados e toadas e guarânias
 E das cantigas ao redor de uma fogueira
 E é por isso que o meu show vai ter
 Cantiga, cantiga, cantiga sertaneja